

050

**CRIAÇÃO DE *Xenostigmus bifasciatus* (HYMENOPTERA: BRACONIDAE), PARASITÓIDE DE *Cinara spp* (HEMIPTERA: APHIDIDAE) EM DIFERENTES TEMPERATURAS<sup>1</sup>**

Stela de Oliveira<sup>2</sup>  
Wilson Reis Filho<sup>3</sup>  
Nádia Caldato<sup>2</sup>

Os pulgões-gigantes-do-pinus, *Cinara atlantica* e *C. pinivora*, encontram-se amplamente distribuídos nos plantios de *Pinus spp*. Esses afídeos podem ocasionar 30% de perdas de mudas no primeiro ano de plantio, pois possuem alta fecundidade e foram introduzidos sem seus inimigos naturais. Para o controle desta praga, no Brasil, foi trazido dos Estados Unidos o parasitóide *Xenostigmus bifasciatus*. O objetivo deste trabalho foi avaliar o índice de parasitismo de *X. bifasciatus* sobre *C. atlantica* em diferentes temperaturas. O experimento constou de dois tratamentos e 10 repetições. O tratamento um foi realizado em sala climatizada com temperatura constante de 22°C, umidade relativa de 70% e fotoperíodo de 14 horas. O outro tratamento foi conduzido a temperatura de 22°C no escuro e 25°C na presença de luz. Cada repetição era constituída de uma fêmea e dois machos, que eram acondicionados em gaiolas de PVC de 37cm de altura x 100mm de diâmetro, contendo duas mudas de *Pinus taeda* com colônias de pulgão e alimento. As mudas eram trocadas a cada 24h. A longevidade média à 22°C foi de 7,28 dias para as fêmeas e 5,43 dias para os machos; e alternando-se a temperatura a 25°C e 22°C foi de 7,1 dias para as fêmeas e 4,7 dias para os machos. Observou-se que a 25°C os parasitóides se movimentavam com mais agilidade sobre a colônia e as tentativas de postura eram mais constantes; nas primeiras 24h ocorreu 23,25% de postura com um pico entre às 72 e 96h sendo 55,81%. A 22°C os parasitóides estavam mais lentos e realizando poucas tentativas de postura., nas primeiras 24h ocorreu 3,89% de postura com um pico de 51,96% entre 96 e 120h. A proporção entre machos e fêmeas foi de 1:1,14 à 22°C e de 1:1,74 alternando-se a temperatura 25° e 22°C, com viabilidade das múmias de 80,21% em 22°C e 91,48% em temperaturas alternadas de 25°C e 22°C. Os resultados mostraram que a alternância de 25°C e 22°C o parasitismo ocorreu com maior eficácia, tendo um aumento de 67,53% no controle de *Cinara sp* e a longevidade dos parasitóides não foi alterada por este fator.

---

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

<sup>2</sup> Alunas do Curso de Biologia, das Faculdades Integradas “Espírita”

<sup>3</sup> Pesquisador *Epagri/Embrapa Florestas* wilson@cnpf.embrapa.br